TRANSPORTES TURÍSTICOS EM PONTA GROSSA (PR): VEÍCULOS FRETADOS NO MODAL RODOVIÁRIO

Andressa Cristina de Carvalho Teixeira (PIBIC/UEPG), Graziela Scalise Horodyski (Orientador), e-mail: grazitur@hotmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Turismo.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas. Subárea: Turismo

Palavras-chave: Transporte rodoviário, Fretamento para pessoas, Ponta Grossa (PR), Turismo.

Resumo

O trabalho possui ênfase no transporte rodoviário sob o regime de fretamento com o objetivo principal de analisar o cenário das empresas que oferecem esses serviços em Ponta Grossa (PR), seguindo os seguintes objetivos secundários: identificar as principais características das empresas; buscar informações sobre os interesses dos clientes dos serviços de fretamento em Ponta Grossa. Para alcançar os objetivos a pesquisa contou com a aplicação de um questionário às empresas, o questionário foi aplicado por telefone, onde foi possível constatar para onde geralmente os passageiros vão, faixa etária, composição dos grupos, bem como, informações sobre cada empresa que respondeu ao questionário. Com a pesquisa foi possível constatar que destinos como Aparecida do Norte (SP), São Paulo (SP), Curitiba (PR) e o litoral paranaense estão entre os principais motivos de locomoção.

Introdução

O presente trabalho possui como objetivo geral analisar empresas que realizam o serviço de fretamento para pessoas no município de Ponta Grossa (PR), abrangendo como objetivos específicos: buscar na internet empresas de transportes que oferecem os serviços de fretamento para pessoas em Ponta Grossa e identificar características dos consumidores.

Para alcançar os objetivos descritos foram entrevistadas 14 empresas e aplicado um questionário, onde foi possível observar os principais destinos procurados pelos passageiros dos transportes rodoviários sob regime de fretamento nas empresas de Ponta Grossa.

A justificativa para este trabalho está relacionado a importância do transporte rodoviário para o turismo, na falta de estudos que valorizem essa modalidade de transporte e na percepção da relevância que o transporte rodoviário possui para o município, visto que Ponta Grossa apresenta o principal entroncamento rodo-ferroviário do Sul do Brasil, conforme apresentado no site da Prefeitura de Ponta Grossa.

Os transportes juntamente com a alimentação e hospedagem constituem três pilares fundamentais para o funcionamento do setor de turismo. Lopes Júnior (2012) afirma que o desenvolvimento do turismo está diretamente ligado aos meios de transporte. Palhares (2005, p. 644) entende transporte turístico como “o serviço que interliga a origem de uma viagem turística a determinado destino (e vice-versa), que interliga

vários destinos turísticos entre si (primário e secundário) ou que faz com que os visitantes se desloquem dentro do destino".
Os transportes em geral (turísticos ou não) estão divididos em modais: aéreo, ferroviário, hidroviário e rodoviário (PALHARES, 2005). No entanto, estudos sobre transportes para o turismo são escassos na produção científica, em especial, quando o tema está relacionado ao transporte rodoviário. Palhares (2005) afirma que as pesquisas sobre transportes turísticos precisam de estudos que expliquem como o transporte influencia no crescimento do turismo.
Beni (2001) afirma que no Brasil o modal rodoviário é tão importante quanto os trens em países europeus. Já o transporte rodoviário sob regime de fretamento possibilita aos viajantes/turistas a combinação do transporte privado individual e do transporte público (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE TRANSPORTE, 2017) e encontra-se dividido em dois segmentos o contínuo e o eventual/turístico, o segundo é o que mais favorece a atividade turística, facilitando o deslocamento de grupos de turistas tanto entre destinos como dentro do destino (SOLHA; BRAGA, 2015).

Materiais e Métodos

A pesquisa consistiu em analisar empresas que possuíssem sede em Ponta Grossa e que realizassem o serviço de fretamento para pessoas (contínuo e/ou eventual). O alcance do objetivos ocorreu por meio de um questionário aplicado às empresas, apresentando questões que demonstram as características das empresas e dos consumidores do serviço de fretamento.
Foram listadas 26 empresas conforme pesquisas realizadas no Google, no entanto, 14 responderam os questionários que foram aplicados por telefone. A pesquisa segue natureza exploratória com dados primários e secundários, primário por causa do questionário que possui informações que "não se encontram registrados em nenhum outro documento" (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 103) e secundário pelo estudo bibliográfico realizado neste trabalho.
A pesquisa bibliográfica buscou contemplar a importância dos transportes rodoviário e do fretamento para o turismo. Os resultados da pesquisa possuem análise quali-quantitativa "no qual um conjunto de dados (quantitativos) apoiam os outros dados (qualitativos) ou vice-versa, ambos também obtidos simultaneamente" (SOUZA; KERBAUY, 2017, p. 38).

Resultados e Discussão

De 26 empresas listadas, 14 responderam ao questionário, isso ocorreu porque quando o contato foi realizado por telefone 4 empresas indicaram número inexistente, 3 não possuíam sede em Ponta Grossa, 3 empresas pediram para realizar o questionário por e-mail mas não responderam, 1 empresa o telefone tocou mas não atendeu e 1 empresa apresentou número errado (engano).
Os nomes das empresas não podem ser identificadas porque não foram todas que concederam autorização para utilizar, mas quando perguntado sobre qual tipo de fretamento a empresa operava: 1 respondeu fretamento contínuo, 6 fretamento eventual/turístico e 7 responderam as duas modalidades.
Sobre os passageiros, quando perguntado a respeito da faixa etária para os entrevistados: 12 responderam adultos, 7 responderam idosos, 4 responderam jovens e 4 responderam crianças. A composição dos grupos era composta

geralmente por grupos de família como é possível analisar na tabela 1 (nas perguntas sobre faixa etária e composição dos grupos era possível escolher mais de uma opção):

OS GRUPOS QUE OPTAM PELOS SERVIÇOS DE FRETAMENTO GERALMENTE SÃO COMPOSTOS POR:	
TIPOS DE GRUPOS	**NÚMERO DE RESPOSTAS**
Família	9
Família e amigos	8
Casais	5
Amigos	5
Outros	2

Tabela 1 - COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS QUE OPTAM PELO FRETAMENTO
FONTE: A autora, 2018

Os destinos que possuem maiores demandas são Aparecida do Norte (SP, com 7 respostas), Curitiba (PR, com 6 respostas) e São Paulo capital (com 5 respostas). O litoral paranaense também aparece com 6 respostas, no entanto 3 empresas foram mais específicas ao enfatizar a praia de Guaratuba.

Conclusões

O transporte rodoviário sob regime de fretamento apresenta relevância em viagens de grupo pois possibilita aos passageiros flexibilidade de horários e roteiros principalmente o fretamento fechado, que são contratados para fins específico atendendo a necessidade do grupo (FRAGA, 2012).
Com esta pesquisa foi possível observar que as empresas que oferecem o fretamento para pessoas em Ponta Grossa dedicam-se ao turismo mas não integralmente, ou seja, ainda possuem o fretamento contínuo como opção de serviço. Os grupos abrangem de forma mais frequente pessoas que são adultas e/ou idosas, geralmente são grupos compostos por pessoas da mesma família.
A contribuição desejada com este estudo consiste em encorajar outros pesquisadores a também estudar o transporte rodoviário de acordo com o que observar de marcante na localidade em que vive, cooperando para que o sistema de transportes turísticos possa melhorar, contribuindo também com o desenvolvimento do turismo.

Agradecimentos

Os agradecimentos vão para o Departamento de Turismo da UEPG, ao MarkTur e a própria UEPG por oferecer suporte a pesquisa científica.

Referências

BENI, M. C. **Análise estrutural do turismo**. 5. ed. São Paulo: Editora SENAC, 2001.

FRAGA, Carla Conceição Lana. **Transporte**. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2012. p.190.

JÚNIOR, Wilson Martins Lopes. **Turismo, transportes e regionalização**: considerações geográficas. Curitiba, Departamento de Geografia – UFPR, 2012. p. 170-193. Disponível em: < http://revistas.ufpr.br/raega/article/view/30162>. Acesso em: 12 mai. 2017.

PALHARES, Guilherme Lohmann. **Transporte para turistas**: Conceitos, Estado da Arte e Tópicos Atuais. 2005. p. 641-670. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/235969319_Transporte_para_Turistas_Conceitos_Estado_da_Arte_e_Topicos_Atuais>. Acesso em: 12 mai 2017.

PREFEITURA DE PONTA GROSSA. **A cidade**. Disponível em: <http://www.pontagrossa.pr.gov.br/acidade>. Acesso em: 26 ago. 2018.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. p. 276. Disponível em: <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 23 ago 2018.

SOLHA, Karina Toledo; BRAGA, Debora Cordeiro. O transporte rodoviário de fretamento eventual do estado de São Paulo e sua aproximação com a atividade turística: academia e mercado planejando juntos. 2015. p. 16.

SOUZA, Kellcia Rezende; KERBAUY, Maria Teresa Miceli. Abordagem quanti-qualitativa:: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. **Educação e Filosofia:**, Uberlândia, v. 31, n. 61. 2017. p. 21-44. Disponível em: <file:///C:/Users/HOME/Downloads/29099-168500-1-PB.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2018.